Fechamento das fronteiras francesas depois de ataques em Paris

14/11/2015
Geral

Na sexta-feira dia 13, uma série de ataques com tiros e explosões reivindicados pelo grupo jihadista Estado Islâmico (ISIS), em sete pontos da cidade de Paris, deixou pelo menos 129 mortos e mais de 350 feridos.

Os ataques começaram por volta das 21h20m (18h20m em Brasília), em restaurantes, no teatro e em um dos principais centros comerciais de Paris, o *Les Halles*, localizados, respectivamente, nos 10º, 11º e 1º regiões, no coração da capital francesa (em Paris, os bairros são numerados, de 1 a 20). O governo francês declarou “alerta vermelho alfa”, o que significa atenção para múltiplos atentados.

O presidente François Hollande declarou estado de emergência em todo o país e anunciou o fechamento das fronteiras francesas em uma breve declaração em rede nacional.

O Ministério das Relações Exteriores da França afirmou que os aeroportos do país, no entanto, permanecerão abertos e que as operações de voos e trens serão mantidas.

Cerca de 1.500 policiais de outras regiões da França foram deslocados para a capital para apoiar as tropas parisienses.

Os ataques aparentemente coordenados com armas e bombas ocorrem no momento em que o país, membro fundador da coalizão liderada pelos Estados Unidos que realiza ataques aéreos contra os combatentes do Estado Islâmico na Síria e no Iraque, está em alerta elevado para atentados por causa da conferência global do clima (COP 21), prevista para o período de 30 de novembro a 11 de dezembro na capital francesa. Foram cancelados os eventos paralelos do evento, que não terá mais shows e festas.

Chefes de estado haviam confirmado presença para discutir novo tratado sobre o tema. Após os ataques, foi questionada a manutenção da COP21, mas o governo francês decidiu manter o evento.

Veja fotos do atentado no link http://glo.bo/1OJm9OC